Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: NARRATIVAS NEGRAS NUM CONTEXTO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A POPULAÇÃO NEGRA

Relatoria: CRISTIANE TEIXEIRA DA SILVA VICENTE
LEONARDO LIMA DE MORAES DOS REIS
Autores: FERNANDA FOLLY DE SOUZA
LETICIA VIEIRA LOURENÇO

Modalidade: Pôster
Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução:A desigualdade racial é uma questão presente na sociedade brasileira, refletindo também na saúde da população negra. A formação de profissionais de enfermagem com foco na atuação no Sistema Único de Saúde (SUS) deve incluir um enfoque específico na saúde dessa população, a fim de promover uma assistência mais equitativa e culturalmente sensível. A Política Nacional de Saúde Integral da População Negra (2013), possui como uma de suas diretrizes, a inclusão dos temas Racismo e Saúde da População Negra nos processos de formação e educação permanente dos trabalhadores da saúde e no exercício do controle social na saúde. Objetivo: Discutir a importância da inclusão da formação em saúde da população negra no ensino a residentes de enfermagem para fortalecer sua atuação no âmbito do SUS, através do relato do experiência. Método: Foram utilizadas metodologias ativas, como sala de aula invertida, uso de dinâmicas em grupo, utilização de recursos audiovisuais e discussão de caos clínicos durante a aula para residentes de enfermagem do 2º ano atuantes na Atenção Primária. Discussão: A formação em saúde da população negra no ensino a residentes de enfermagem é crucial para sensibilizar os profissionais sobre as desigualdades em saúde enfrentadas por essa população. Isso envolve o entendimento das condições de saúde prevalentes, como hipertensão, diabetes e doenças falciformes, que afetam de forma desproporcional os negros. Além disso, abordagens culturalmente competentes devem ser ensinadas para promover uma comunicação eficaz e respeitosa. Considerações finais: A inclusão e discussão da saúde da população negra no ensino a residentes de enfermagem é fundamental para garantir que futuros profissionais estejam preparados para oferecer um cuidado mais abrangente, sensível e eficaz no âmbito do SUS. Essa abordagem contribui para a redução das disparidades raciais em saúde, fortalecendo a atuação dos enfermeiros na promoção da equidade e na melhoria dos resultados de saúde para a população negra. Portanto, é imperativo que as instituições de ensino e saúde adotem medidas para incorporar esses temas de forma efetiva nos currículos de formação de enfermagem.